

BOLETIM AIEA # 143 – 20/01/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-143-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral, Rafael Mariano Grossi, informou ontem (19/01/2023) ao presidente Volodymyr Zelensky em Kyiv sobre a expansão e intensificação das atividades da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para ajudar a Ucrânia a garantir a segurança nuclear e a proteção física em suas instalações nucleares durante o conflito militar, com várias missões permanentes de especialistas da AIEA estabelecidas em todo o país esta semana.

Eles também continuaram suas discussões sobre uma proposta do diretor-geral Grossi para estabelecer uma zona de proteção e segurança nuclear ao redor da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP). A maior central nuclear da Europa (NPP) tem sido repetidamente bombardeada nos últimos meses, provocando o aprofundamento das preocupações com segurança e proteção nuclear.

O diretor-geral enfatizou que a zona é essencial para evitar um acidente nuclear grave e disse que seguirá com seus esforços para que isso aconteça o mais rápido possível.

“Todos concordam que a central – localizada na linha de frente em uma área ativa de combate – precisa ser protegida, mas são negociações muito complexas. Não vou parar até que a zona tão necessária seja uma realidade. Continuarei minhas consultas intensivas com a Ucrânia e a Federação Russa nos próximos dias e semanas”, disse ele.

“Esta grande central nuclear continua enfrentando perigos diários. Nossa equipe continua ouvindo explosões perto do local, incluindo duas na quinta-feira”, acrescentou.

Em Kyiv, o diretor-geral também se reuniu com o primeiro-ministro Denys Shmyhal, com quem havia acordado em dezembro em estabelecer equipes permanentes de especialistas em segurança e proteção nuclear da AIEA em todas as centrais nucleares da Ucrânia e no local de Chernobyl.

Esse plano foi implementado esta semana com as cerimônias de hasteamento da bandeira da AIEA com a presença do diretor-geral Grossi nas centrais nucleares do sul da Ucrânia e Rivne e no local de Chernobyl. Dois especialistas da AIEA estão agora continuamente baseados em cada uma dessas três instalações para fornecer suporte e assistência técnica, avaliar os equipamentos das centrais e outras necessidades e relatar a situação à sede da AIEA e ao mundo.

“Em toda a Ucrânia – de norte a sul – esta semana houve uma grande expansão no apoio local da AIEA aos esforços do país para prevenir um grave acidente nuclear durante a guerra. A pedido da Ucrânia, a bandeira da AIEA agora está hasteada nessas importantes instalações nucleares. Pela primeira vez, teremos nossos principais especialistas permanentemente presentes em todas as centrais nucleares da Ucrânia, bem como em Chernobyl. Seu trabalho vital ajudará a reduzir os perigos nucleares muito reais que o país enfrenta”, disse o diretor-geral Grossi.

Nos próximos dias, uma equipe de especialistas da AIEA também estará posicionada na Central de Khmelnytsky . A AIEA está presente no ZNPP desde 1º de setembro.

Com equipes da AIEA permanentemente presentes em todas as centrais nucleares da Ucrânia e no local de Chernobyl, a Agência terá pelo menos 11 especialistas em segurança nuclear simultaneamente no país, uma realização sem precedentes da organização.

“Estamos determinados a fazer tudo, ao nosso alcance, para reduzir o risco de uma catástrofe nuclear durante esta trágica guerra. Esta semana foi um passo importante em nossos esforços nesse sentido. Mas o trabalho está longe de terminar. A AIEA está aqui para ficar, enquanto for necessário”, disse o diretor-geral Grossi.